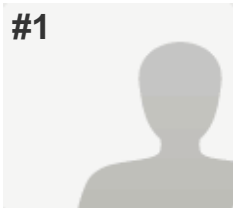


#1



COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: segunda-feira, 29 de junho de 2015 18:12:14

Última modificação: segunda-feira, 29 de junho de 2015 19:04:41

Tempo gasto: 00:52:26

Endereço IP: 200.19.200.170

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante: Sanitarista Junior

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: Agropecuária

P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m² e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.

A empresa CIDASC (companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina) iniciou a implantação do projeto em 2015. Com o foco voltado para as crianças do Ensino Fundamental, a partir de 8 anos, das escolas municipais, estaduais e particulares, está em pleno desenvolvimento. Hoje possuímos 39 escolas parceiras, em 18 município de SC, envolvendo 1.373 crianças. O projeto trabalha as questões relativas da defesa agropecuária, de maneira transversal e multidisciplinar. Visa a redução dos impactos ambientais causados pela utilização de agrotóxicos e medicamentos veterinários na saúde humana e ambiental e contribui para a produção de alimentos seguros. As crianças serão premiadas ao fim do ano letivo através de um concurso cultural e receberão o título de sanitaristas juniores.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social: Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina
Nome fantasia: 83.807.586/0001-28
Setor de atuação: Defesa Agropecuária
Data de fundação:(dd/mm/aaaa) 27/11/1979
Número de colaboradores: 1.200

P6: Informações de contato:

Endereço: Rodovia Admar Gonzaga 1588
Bairro: Itacorubi
Cidade: Florianópolis
Estado: SC
CEP: 88034-001
Telefone com DDD: 48 3665-7132

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Patrícia Almeida Barroso Moreira
Cargo: Engenheira Agrônoma Coordenadora Estadual do Projeto Sanitarista Junior
E-mail: patriciabarroso@cidasc.sc.gov.br
Telefone com DDD: 48 3665-7132 e 48 9616-4557

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Patrícia Almeida Barroso Moreira
Cargo: Engenheira Agrônoma Coordenadora Estadual do Projeto Sanitarista Junior
E-mail: patriciabarroso@cidasc.sc.gov.br
Telefone com DDD: 48 3665-7132 e 48 9616-4557

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Enori Barbieri
Cargo: Presidente
E-mail: presi@cidasc.sc.gov.br
Telefone com DDD: 48 3665-7002

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 02/02/2015

P11: O projeto está em andamento? Sim

P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015) 20/12/2015

P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias 1430

Remuneradas 40

P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 1373

Famílias 2746

P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Secretaria Estadual de Saúde, através da Vigilância Sanitária. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ministério Público do Estado de Santa Catarina, através do Fundo de Restituição de Bens Lesados.

P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

O uso excessivo de agrotóxicos e medicamentos veterinários, assim como o descarte incorreto das embalagens destes produtos, causam impactos diretos no meio ambiente e diretos e indiretos na saúde das pessoas. Pensando como forma de redução destes impactos indesejáveis o Projeto Sanitarista Junior foi elaborado visando levar ao conhecimento das crianças os temas relativos da Defesa Agropecuária, entendendo-se como a saúde animal, saúde vegetal, saúde humana e saúde ambiental e seus elos de ligação dentro da visão sistêmica e do conceito de ONE HEALTH (saúde única). Desta forma desenvolver habilidades que possibilitem a mudança de comportamento evitando-se a entrada de novas enfermidades nos animais, e zoonoses, controlando e monitorando as já existente e realizando os cuidados necessários para seu controle e evitar a disseminação. Com relação a saúde vegetal evitar a entrada de novas pragas, controlar as já existentes adequadamente evitando-se o uso incorreto de agrotóxicos e seus efeitos sobre o meio ambiente. Otimizar o uso da água e do solo, evitando-se perdas e contaminações. Promover a saúde através de bons hábitos alimentares e de manutenção da saúde humana.

P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Capacitar as crianças do ensino fundamental e levar a mudança de atitudes e comportamentos, e fazer com que elas se tornem multiplicadoras deste conhecimento em suas famílias e comunidades.

P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Foi elaborado o material didático e capacitado os técnicos da CIDASC para execução a campo do projeto. A primeira etapa realizada pelos técnicos é a apresentação do projeto às autoridades municipais (prefeitos e secretários de educação). Havendo o interesse do município pela implantação do projeto são escolhidas as escolas e as mesmas são cadastradas. Após a seleção é realizada uma capacitação com os docentes das séries que irão realizar o projeto em sala de aula, e é distribuído o livro didático de forma gratuita para cada criança e cada docente. Realizamos um cronograma de atividades educativas, onde os técnicos da CIDASC realizarão palestras para aprofundar o conteúdo ministrado em sala de aula e realiza-se saídas à campo para a observação prática do que se é ministrado. Os docentes elaboram um painel ao longo de todo o ano letivo, onde vão fixando as atividades realizadas para posteriormente ser apresentado no final de ano, no evento de encerramento do projeto às famílias e a comunidade escolar. As crianças devem encaminhar a coordenação do projeto na CIDASC uma redação e um desenho sobre o projeto para participarem do concurso cultural, que ao final irá premiar uma criança/escola/município.

P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

O projeto foi implantado e este ano, e até o momento temos 39 escolas, em 18 municípios com 1.373 crianças envolvidas. Temos como meta alcançar 2000 crianças/ano, e aumentar o numero de escolas.

As crianças que participam do projeto são avaliadas pelo método SOMA, com a aplicação de pré e pós- testes, que possibilita a quantificação do aumento do conhecimento e a aferição da eficiência do método educativo.

P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	18 municípios envolvidos
Resultado 2	39 escolas parceiras
Resultado 3	1.373 crianças envolvidas
Resultado 4	45 técnicos da defesa agropecuária capacitados em educação sanitária e envolvidos diretamente com o projeto
Resultado 5	2.746 famílias envolvidas indiretamente

P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão? Sim

PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:

P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Em Santa Catarina, a partir da publicação da Lei N° 3.783, de 29 de dezembro de 1965 - que estabeleceu a obrigatoriedade do combate à febre aftosa - as atividades educativas passaram a ser conduzidas pelos profissionais sanitaristas vinculados ao estado, através da CIDASC.

No entanto, apenas no final da década de 1990 os trabalhos de educação sanitária passaram legalmente a fazer parte da legislação sanitária agropecuária, estabelecidos pela Lei Estadual N° 10.366, de 24 de outubro de 1997, regulamentada pelos Decretos Estaduais N° 2.919/98 e 3.527/98. Porém, mesmo antes desta legislação regulamentar, os trabalhos de educação sanitária já se evidenciavam na prática. A partir da década de 1980, com a criação da Coordenação Estadual de Educação Sanitária e Comunicação em Saúde Animal, os trabalhos desta área criaram uma nova perspectiva de execução e, a partir daí, a CIDASC mostrou-se pioneira na implantação de uma série de projetos educativo sanitários.

A partir de 1986, os serviços de Defesa Sanitária Agropecuária dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul estruturaram o Curso de Educação Sanitária e Comunicação para a Saúde (Fase I e Fase II), oferecendo aos profissionais da Defesa Agropecuária a possibilidade de trabalhar sob este novo olhar. Este curso foi estendido a profissionais de outros serviços estaduais, do Ministério da Agricultura e também de fora do País.

A partir das experiências de Santa Catarina, principalmente, motivados pela participação de seus profissionais nos cursos de Educação Sanitária citados, outros Estados e Países do Mercosul incorporaram essas iniciativas adaptando-as às suas realidades.

Com a criação do Sistema Unificado de Atenção Agropecuária – SUASA – pela Lei Federal N° 9.712, de 20 de Novembro de 1998, e sua regulamentação pelo Decreto N° 5.741, de 30 de Março de 2006, foram estabelecidas as bases para a implantação de um Programa Nacional de Educação Sanitária (PROESA), vinculado à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O que veio a acontecer por meio da Instrução Normativa N° 28, de 15 de maio de 2.008.

A educação sanitária em Defesa Agropecuária tem sido realizada em Santa Catarina pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) consoante com as normas legais que regulamentam as atividades da área.

Para que o serviço de Defesa Agropecuária tenha a capilaridade e a aceitação de suas práticas pela sociedade, necessita de um trabalho amplo de educação sanitária que prepare esta mesma sociedade e, em particular, os atores sociais afetos às ações de defesa, para reconhecê-las como de seu interesse e assim, conscientemente, se dispor a conhecer, aceitar e praticar as ações normatizadas e preconizadas.

P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização? Entidades educacionais,
Outros (especifique)
comunidades rurais, ligadas ao setor agropecuário

P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços? Divulgou em 2015

P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso: *O respondente ignorou esta pergunta*

P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente? Sim

P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais? Não

P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Não

P30: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

PÁGINA 5: Perspectiva financeira:

P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?

Não